



COMISSÃO	Comissão Temporária de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social
DESTINATÁRIO	Presidência do CAU/RS
ASSUNTO	Relatório de atividades e solicitação de prorrogação
DLP DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO	DPO/RS N° 1014/2019 e DPO/RS N° 1072/2019
PERÍODO DE REFERÊNCIA (conforme Deliberação Plenária)	De 11/02/2019 a 08/08/2019 e 20/08/2019 a 20/02/2020
RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES	

A COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CT-ATHIS/RS teve por prerrogativa, conforme DPO/RS N° 1014/2019, **“juntamente com o Presidente do CAU/RS, realizar o acompanhamento e a gestão do GABINETE DE GESTÃO DO CAU/RS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO RIO GRANDE DO SUL – GATHIS/RS”**, conforme os parâmetros discriminados

- a) **Definir os objetivos e atividades;**
- b) **Aprovar o plano de trabalho anual;**
- c) **Acompanhar o funcionamento das atividades;**
- d) **Relatar ao Presidente e ao Plenário do CAU/RS as atividades e avaliações;**
- e) **Aprovar parcerias e convênios com outras Instituições;**
- f) **Participar de eventos e atividades propostos pelo GATHIS-RS.**

E renovação estabelecida pela DPO/RS N° 1072/2019 que **“aprova o relatório conclusivo e a prorrogação da Comissão Temporária de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social”**

A COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CT-ATHIS/RS relata abaixo as atividades desenvolvidas no período de 11/02/2019 a 20/02/2020, em atendimento aos parâmetros estabelecidos conforme DPO/RS N° 1014/2019 e DPO/RS N° 1072/2019 a partir de 7 temáticas que se apresentaram, ao longo do trabalho, como focais:

1. Tema: Fluxograma de ATHIS do CAU/RS

Executado:

Ao longo do primeiro semestre o FLUXOGRAMA para implantação de ATHIS foi desenvolvido conjuntamente entre a COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CT-ATHIS/RS, o GABINETE DE GESTÃO DO CAU/RS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO RIO GRANDE DO SUL – GATHIS/RS e a PRESIDÊNCIA

Foi decisão que o Fluxograma tivesse foco na implementação da ATHIS a partir do âmbito municipal, em detrimento de fonte de recursos disponível. Posteriormente há a previsão de ampliação de formas de implementação da ATHIS contemplando então, por exemplo, movimentos sociais, Universidades, cooperativas e outras esferas de governo.

Foi debatida a participação dos diferentes agentes na implantação da ATHIS. Dentre eles, a participação das entidades de classe foi contemplada como parte do processo.

Ainda, em acompanhamento ao Fluxograma foram elaborados modelos de Editais de Credenciamento e deverão ser elaborados modelos de Contratos entre as partes.

Encaminhamentos:

A partir de Protocolo de Intenções assinado entre o CAU/RS a prefeitura de Carlos Barbosa em agosto de 2019 e o convênio assinado entre o CAU/RS e a prefeitura de Santa Rosa em janeiro de 2020, o



Fluxograma deverá ser implementado e avaliado. A avaliação deverá contemplar as questões específicas locais e regionais.

Na sequência deverá ser feita a elaboração dos demais documentos necessários para a implementação da ATHIS.

2. Tema: Implantação de ATHIS junto a Prefeituras

Executado:

Foi assinado o Protocolo de Intenções entre o CAU/RS a prefeitura de Carlos Barbosa em agosto de 2019. O protocolo tem por objeto a execução de habitação social. Ainda não foram definidos os detalhes quanto ao volume que deverá ser executado.

Foi assinado convênio entre o CAU/RS e a prefeitura de Santa Rosa

Municípios que encontram-se na fase de análise dos termos de convênio para desenvolvimento do programa em 2020

Santa Rosa (convênio assinado)

Caxias do Sul

Carlos Barbosa (protocolo de intenções assinado)

Piratini

Xangri-lá

Pelotas

Rio Grande

Santa Maria

Municípios que encontram-se em fase de tratativas, que solicitaram agenda, informações, manifestando interesse em desenvolver/implementar a ATHIS:

Porto Alegre

Venâncio Aires

Taquara

Nova Santa Rita

Canela

Igrejinha

Erechim

Novo Hamburgo

Carazinho

Santa Cruz do Sul

Encaminhamentos:

O Protocolo de Intenções assinado entre o CAU/RS a prefeitura de Carlos Barbosa bem como o convênio assinado entre o CAU/RS e a prefeitura de Santa Rosa deverão ter seguimento, bem como deverá ter seguimento a aproximação a demais municípios.

3. Tema: Aproximação entre a Saúde Pública e a ATHIS

Executado:

A partir das reuniões da Comissão verificou-se a indissociabilidade entre Saúde Pública e Habitação de Interesse Social. Foi enfatizada a Habitação de Interesse Social como determinante de qualidade de vida em áreas vulneráveis e o impacto da mesma nas esferas e indicadores tanto da saúde como da educação



como economia. Com o foco na “casa saudável” e para o aprofundamento do tema e, a partir da hipótese de associação dos Programas de Saúde de Família e a Lei da Assistência Técnica à Habitação de Interesse Social foram então convidadas para reunião os seguintes profissionais:

- Sandra Fagundes: psicóloga e ex-Secretária de Saúde do Rio Grande do Sul.

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1980), Residência em Saúde Comunitária no Centro de Saúde Escola Murialdo da Secretaria Estadual de Saúde-RS (1982) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006). Tem experiência na área de Saúde Coletiva e Saúde Mental Coletiva, atuando principalmente com os seguintes temas: políticas públicas de saúde, gestão de sistemas e serviços de saúde, gestão do cuidado, saúde mental coletiva, reforma psiquiátrica, educação permanente, pedagogia da implicação, integralidade e constituição de redes de atenção à saúde. No campo da gestão pública, atuou como Diretora Superintendente do Grupo Hospitalar Conceição (GHC/MS) de abril de 2015 a julho de 2016; Diretora do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência (DAHU) do Ministério de Saúde em 2015; Secretária Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul em 2014; Diretora das Ações de Saúde (DAS) da SES-RS de 2011 a 2013; Secretária Municipal de Saúde de Porto Alegre (2003-2004); Secretária Municipal de Saúde de Viamão (1998 a 2002) e coordenadora da Política de Atenção Integral a Saúde Mental da SES-RS (1987-1991). No campo da docência, atualmente é professora convidada da Maestria em Salud Mental - Universidad Nacional de Córdoba - Argentina e da Residência Integrada de Saúde Mental Coletiva da UFRGS. Na área clínica, é psicoterapeuta e psicanalista do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA), onde também coordena a Comissão de projetos sociais. Já atuou como psicóloga da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul de 1982-2016. Atualmente também participa do Conselho Consultivo da Fundação Perseu Abramo desde 2016.

- Maria Inês Azambuja

Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976), com Residência em Medicina Interna (1978), mestrado em Epidemiologia pela Universidade da Califórnia Los Angeles (1993) e doutorado em Medicina - Clínica Médica, ênfase em Epidemiologia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Especialista em Saúde Pública (1984) e Medicina do Trabalho (2002). Sanitarista do Governo do Estado do Rio Grande do Sul até 2009. Experiência na área da epidemiologia de doenças cardiovasculares, promoção da saúde do adulto e em saúde do trabalhador/medicina do trabalho, especialmente LER/DORT. Professora adjunta da Faculdade de Medicina da UFRGS - Departamento de Medicina Social - desde 1996. Além do ensino na graduação (Medicina do Trabalho, Saúde e Sociedade, Práticas Integradas em Saúde I), foi idealizadora e primeira coordenadora (2010-2012) do Programa de Extensão em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades da UFRGS/PROEXT/MEC, onde permanece atuando ao lado de professores de diferentes Unidades da UFRGS. Como pesquisadora individual, foi proponente, expandida em 2009 para hipótese de associação ecológica entre a reciclagem dos vírus influenza e variações demográficas - na mortalidade e na natalidade - e epidemiológicas (tipos de patologias, epidemias) observadas na população humana.

O relato da Msc. Sandra Fagundes, a partir de sua experiência em gestão pública e política intersetorial trouxe novas possibilidades para a ATHIS. Apresentou-se, então a necessidade de aproximação do CAU aos profissionais e gestores de Saúde Pública.

O relato da Dra. Maria Inês Azambuja apresentou possibilidades da qualificação em consonância a Agendas Internacionais (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS/ONU). Ainda, surgiu a possibilidade de parcerias com a Universidade e, a partir do Convênio entre o CAU/RS e a UFRGS, poderá ser tratada. A relação do grupo de pesquisa da Dra. Maria Inês com a arquitetura, a partir da participação da profa. Dra. Arq. Urb. Livia Piccinini e do prof. Dr. Arq. Urb. Júlio Celso Vargas, apresentou-se como um possível caminho para o diálogo entre a ATHIS e PSF.



A atuação do Gabinete e em consonância à atuação da CTATHIS alinhou-se com a Saúde Pública nas tratativas de convênios com as prefeituras para a implementação de ATHIS a partir do projeto casa saudável (alinhamento aos programas de saúde de família)

Encaminhamentos:

Foi feita uma aproximação com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Conselho de Secretários de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (COSEMS) e demais entidades. Ainda com foco na aproximação entre a Implementação da ATHIS a agentes e profissionais de Saúde Pública, o assessor Paulo Henrique Soares (GATHIS) participou na Conferência Estadual de Saúde em Porto Alegre. O Gabinete, a Comissão e a presidência participaram da Assembleia de Verão da FAMURS em 13/02/2019 e foram feitas aproximações a prefeitos e secretários de prefeituras em divulgação do programa Casa Saudável.

4. Tema: ATHIS e Ensino Superior

Executado:

A Comissão discutiu sobre a atuação dos escritórios modelo em ATHIS. Neste sentido, e juntamente com o Gabinete, discutiu-se os limites dos Escritórios Modelo uma vez que é preocupação do CAU a atuação dos escritórios modelo dentro dos limites que impõem a relação entre ensino e prática profissional. Uma vez que os Escritórios Modelo constam na Lei 11.888 entendeu-se como importante a aproximação à Comissão de Ensino e Formação bem como às Universidades.

Encaminhamentos:

Foi enviado um ofício aos cursos superiores do RS, desta Comissão e em conjunto com a CEF para a elaboração de levantamento dos projetos e extensão universitária. O ofício teve por objetivo identificar oportunidades e possíveis agentes regionais para a implementação da ATHIS. O levantamento teve por resultado concreto convite de convênio entre a Feevale, o CAU/RS e a prefeitura e Novo Hamburgo para a Implementação de ATHIS em conjunto.

A Comissão ressalta a necessidade de continuidade do tema e o sugere como pauta da CEF

5. Tema: Acompanhamento de iniciativas anteriores, participação em eventos e atividades externas

Executado:

A Comissão, juntamente com o Gabinete, submeteu e teve aprovação de artigo científico no CBA (Congresso Brasileiro de Arquitetos) para a divulgação dos resultados preliminares do tema Aproximação entre ATHIS e Saúde Pública.

A Comissão acompanhou as iniciativas do Edital de 2018 do CAU/RS para a ATHIS, destacando-se a participação na abertura da Conferência sobre Tecnologias Sociais, ministrada pela Profa. Dra. Arq. Urb. Silke Kapp, apoiado pelo CAU/RS. No evento, foi divulgado o trabalho da CT-ATHIS/RS bem como do GATHIS/RS.

A Comissão vem acompanhando os resultados do trabalho desenvolvido entre a Unisinos, o IAB RS e a Cerâmica Anita e a Prefeitura de São Leopoldo.

Encaminhamentos:

Acompanhamento da construção da Cerâmica Anita.

Apresentação de artigo científico em outubro de 2019 no Congresso Brasileiro de Arquitetos (CBA)

Participação no CBA.

Participação no 6º Seminário de Exercício Profissional de Arquitetura e Urbanismo do CAU/RS nos dias 29 e 30 de agosto de 2019, com a mediação do Painel sobre Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.

Participação na Assembleia de Verão da FAMURS em fevereiro de 2020

6. Tema: Seminário de ATHIS



Executado:

Proposta de evento de ATHIS em 13 e 14 de março.

Programação

12 de março | quinta-feira

18h30 – Mesa de Debate: Cooperação Institucional para Implantação da ATHIS

- Jorge Mário Jáuregui, arquiteto e urbanista, participante do Programa Morar Carioca
- Carmen Beatriz Silveira, arquiteta e urbanista, coordenadora do Projeto de Assessoria Técnica para Habitação Saudável
- Mediador: Tiago Holzmann da Silva, presidente do CAU/RS

13 de março | sexta-feira

8h30 – Credenciamento

9h – Abertura oficial

9h30 – Painel 1: ATHIS e Saúde – Moradia como política pública interdisciplinar

- Tiago Holzmann da Silva, presidente do CAU/RS
- Sandra Fagundes, consultora de gestão pública na área da Saúde

10h15 – Painel 2: ATHIS e Governo – O protagonismo necessário do Poder Público

- Gilson Paranhos, ex-presidente da CODHAB (DF)
- Luis Antônio Benvegno, vice-prefeito de Santa Rosa (RS)

11h – Painel 3: ATHIS e Direito à Moradia – O déficit habitacional e o acesso à terra

- Ricardo de Gouvêa Corrêa, Fundação Bento Rubião (RJ)
- Vanêscia Buzelato Prestes, procuradora de Assistência e Regularização Fundiária de Porto Alegre

12h – Almoço

14h – Oficina: Cooperação Institucional para Implantação da ATHIS

17h – Encerramento

Encaminhamentos:

Em desenvolvimento

7. Tema: Desenvolvimento de argumentação sobre a Casa Saudável

Executado:

A partir da necessidade apontada em convencimento do poder público sobre a importância da implantação de HIS como promotora de saúde e melhoria. Para tanto, foram colocados em pauta os seguintes assuntos e que se colocam como de importante desenvolvimento:

A relação entre a subhabitação e o déficit habitacional

Possíveis modalidades de implementação de ATHIS: aluguel social; Reforma; Habitação nova

Como engajar o setor acadêmico nesta situação?

A universidade nesta equação?

A universidade não como Força de trabalho gratuita e mão de obra rápida e barata e sim com a percepção de interdisciplinaridade na universidade

Participação do público alvo

A necessidade de envolvimento das associações de moradores. Envolver as comunidades se faz urgente uma vez que elas são o motor da continuidade, aceitando ou rejeitando o projeto



Mobilização das entidades dos arquitetos, como contraponto e equilíbrio do projeto e copromotores do processo

10 Argumentos sobre a questão da habitação nas cidades (a desenvolver)

1. Desigualdade social, pobreza e subhabitação. Grande problema, ocupação de APPs como necessidade
2. Saúde e Habitação. O que seria o mínimo para uma moradia saudável e digna?
3. Saneamento e crise hídrica (exemplo Rio de Janeiro, São Paul e Belo Horizonte). É um pré-requisito. Imprevisibilidade. Falta de previsão e planejamento. Previsão em Plano Diretor e Planos Plurianuais
4. O entendimento da ATHIS como uma política mitigadora ou transformadoras do estado de intervenção
5. Contexto local, remoções, local e ameaças nos MCMV
6. Interdisciplinariedade. Entendimento da “equação” da HIS como um problema de todos (saúde, assistência social...)
7. Modalidades (gestão política e de atuação/objetos)
8. Tudo começa pela posse da terra.
9. Athis é uma ferramenta da sociedade e do estado. Na relação entre o público, o privado, e a sociedade civil. Especificamente, a ATHIS, como Lei Federal, é de responsabilidade pública e de direito civil
10. Necessidade da institucionalização do recurso para emprego na habitação. A partir de políticas públicas, programas de governo, verba.

Encaminhamentos:

Em desenvolvimento. O conteúdo da argumentação deverá ser encaminhada à CPUA em colaboração à Carta para os prefeitos em desenvolvimento pela CPUA

O trabalho da Comissão em consonância com o Gabinete teve resultados no sentido da implementação da ATHIS no RS e apresentou novas oportunidades a serem desenvolvidas. Conforme detalhado, organização para o acompanhamento de ATHIS a partir de Fluxograma, bem como dois primeiros estudos de caso apresentam-se como resultados concretos e que deverão ser acompanhados e revisados. Ainda, a aproximação entre a ATHIS e a Saúde Pública apresentou-se como tema oportuno para a ATHIS e foi iniciado, a partir do convite a especialistas para reuniões, diálogo com técnicos de saúde pública e desenvolvimento do projeto Casa Saudável. A relação entre ATHIS e o Ensino Superior apresentou-se também como tema oportuno e foi apenas tratada em reunião e deverá ter continuidade. O desenvolvimento da argumentação sobre a implementação de ATHIS e seu alinhamento à Saúde Pública foi iniciado e aponta-se a importância de continuidade.



Nº de reuniões realizadas: 10

Equipe:

Comissão: Roberta Krahe Edelweiss (Coordenadora), Carlos Fabiano Santos Pitzer (Coordenador Adjunto), Newton Burmeister (Membro), Patrícia de Freitas Nerbas (Membro)

Assessoria (Gabinete de Gestão – GATHIS): Paulo Henrique Cesarino Cardoso Soares (Assessor Técnico Institucional), Sandra Helena Lehnen Becker (Assessora Técnica Operacional), Elis Lucca (Estagiária)

Porto Alegre – RS, 14 de fevereiro de 2020.

ROBERTA KRAHE EDELWEISS

Coordenadora

CARLOS FABIANO PITZER

Coordenador Adjunto

NEWTON BURMEISTER

Membro

PATRÍCIA DE FREITAS NERBAS

Membro